



Mastruz

Chenopodium ambrosioides L.

Família: Amaranthaceae



O Mastruz é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das espécies vegetais mais utilizadas na medicina tradicional devido à sua ação anti-helmíntica.

É conhecida popularmente como **mastruz**, mastruço, erva-das-lombrigas, erva-formigueira e erva-de-santa-maria.



As folhas secas do mastruz são utilizadas no interior do Brasil como repelentes contra piolhos, pulgas e carrapatos.

Na culinária, as folhas dessa espécie vegetal são utilizadas para a fabricação de temperos, bebidas e alimentos.



É uma planta nativa da América Central e do Sul.

Pode ser cultivada em países com clima tropical e temperado.

No **Brasil**, ocorre espontaneamente nas regiões sul e sudeste do país, onde é considerada planta daninha.

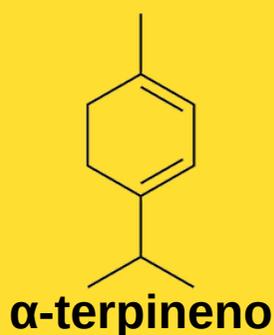


Indicação: indicado principalmente para o tratamento de *Ascaris lumbricoides* devido a sua propriedade anti-helmíntica.

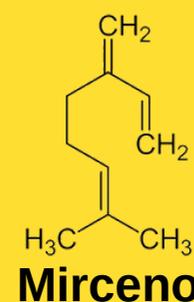
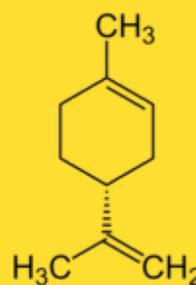


Monoterpenos

Ascaridol



Limoneno





Chenopodium ambrosioides L. (**mastruz**) se assemelha a outras espécies vegetais, que geralmente são usadas como adulterantes, dentre as quais se destaca a *Chenopodium multifidum* L.



CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS

A *Chenopodium ambrosioides* L. é uma planta aromática (com cheiro forte e característico) com até 1 m de altura. Apresenta caule estriado e ramificado. As folhas são lanceoladas, oblongas, de pecíolo curto, glabras, e com pelos curtos e finos. As inflorescências são pequenas e de cor esverdeada. O fruto é do tipo aquênio, numeroso, esférico, alongado, liso, brilhante e de cor preta, rico em óleo, o qual é frequentemente confundido com sementes.

• Como o mastruz pode ser utilizado?

Na forma de **sumo** a partir das folhas.



No Brasil, esta é uma preparação caseira bastante utilizada para tratar parasitas intestinais, principalmente *Ascaris lumbricoides*.



O contato com a planta fresca pode causar dermatites.

Esta espécie vegetal é contraindicada para gestantes, lactantes, crianças até 3 anos, indivíduos enfermos ou portadores de doenças hepáticas, renais e auditivas.

O uso repetitivo de pequenas doses pode resultar em toxicidade.

O óleo da semente apresenta propriedades emenagogas (estimula o fluxo menstrual) e abortivas.

Em altas doses, seu óleo essencial pode causar náuseas, vômitos, depressão do sistema nervoso central, danos hepáticos e renais, surdez, dentre outros.

Não foi encontrado na literatura, **interações** com medicamentos, alimentos ou outras plantas medicinais.



No Brasil, não há registro de **medicamentos fitoterápicos** ou **produtos tradicionais fitoterápicos** à base do mastruz, autorizados pela ANVISA.

